


Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
 Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED
 Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac



**SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC
 (Projeto de extensão)**

Bem	Museu ao Ar Livre
Tipo	Edificado
Localização	Rod. SC 438 ou Rua Projetada, s/n. Bairro Murialdo.
Município	Orleans
Coordenadas	-28.358338, -49.276117
Trajatória	Em março de 1974 uma grande enchente acometeu o vale do Rio Tubarão. Devido ao desastre, parte das indústrias artesanais tradicionais da região foram destruída. Tais indústrias eram importantes formas de entender o modo de vida dos imigrantes europeus a partir do século XVIII, pois diziam muito sobre a forma de agricultura e pecuária dos colonos. Percebendo tal relevância, o Pe. João Leonir Dall'Alba idealizou a construção do Museu ao Ar Livre, com o objetivo de preservar o conhecimento das técnicas de produção desenvolvidas pelos imigrantes na região. O principal realizador desse trabalho foi Altino Benedet, o qual trabalhou por muitos anos com carpintaria – já que seu avô e seu pai deixaram a ele, como legado, técnicas desse ofício. Em 30 de agosto de 1980, com repercussão nacional, houve a inauguração do Museu ao Ar Livre pela Fundação Educacional Barriga Verde, com apoio de diversas instituições.
Descrição	Com cerca de 20 mil metros quadrados, o Museu ao Ar Livre é um complexo composto por diversas réplicas das unidades de convívio e produção que eram utilizadas por tais imigrantes. Entre elas, engenhos de farinha de mandioca, de açúcar e para moagem de cereais, movidos por rodas d'água e por tração animal, o alambique, a atafona para moagem de milho, o descascador de arroz, a cantina de vinho, estrebaria, galpão, ferraria, olaria, casa do colono, capela e réplicas de meios de transporte. Há, ainda, o centro de Vivência, com restaurante, palco para apresentações artísticas, entre outros recursos. Na área central há um açude.
Proteção	Bem tombado em nível estadual. Processo PT 174/2000. Decreto nº 5.726 de 30 de setembro de 2002.
Condições	A UNIBAVE - Centro Universitário Barriga Verde - administra o Museu e declara que o mesmo é “uma instituição permanente, aberta ao público, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento, que adquire, conserva, pesquisa, expõe e divulga as evidências materiais e os bens representativos do homem e da natureza, com a finalidade de promover o conhecimento, a educação e o lazer.” Disponível em: http://www.unibave.net/index.php?a=4910 . Acesso em: 27 jun. 2011.
Observações	Na área do Museu ao Ar Livre localiza-se ainda a Casa de Pedra, uma edificação que abriga o Museu da Imigração Conde D'Eu – e sua reserva técnica –, o Centro de Documentação

	Histórica Plínio Benício, um auditório para palestras e reuniões e laboratórios audiovisuais e de conservação e restauração de documentos.
Fotos (imagem)	
Fotos (créditos)	Foto 1. Vista da serraria. Foto 2. Edificações e lago. Fotografias contidas no processo de tombamento. Simone Harger, 2004.
Sistematização	Fabiola de Andrade Borges (UDESC), 22/09/2014
Atualização	Fernanda Schröter Freitas (UDESC), 30/04/2017
Revisão	Janice Gonçalves (Coordenadora do SPECULA/UDESC)
Referências	Fundação Catarinense de Cultura. Alicerces da memória: 60 bens tombados pelo Estado de Santa Catarina. Florianópolis: Tempo Ed., 2003. Processo de tombamento estadual (Processo nº 174/2000, Protocolo FCC 1291/025). Arquivo da Diretoria de Patrimônio Cultural da Fundação Catarinense de Cultura. Sítios eletrônicos: http://www.unibave.net Acesso em: 27 jun. 2011. http://www.ferias.tur.br/informacoes/8582/orleans-sc.html Acesso em: 27 jun. 2011. http://www.sul-sc.com.br/afolha/cidades/orleanst.html Acesso em: 27 jun. 2011.